Carta aberta sobre o Largo do Mercado

Transcrição do aviso de Junta de Freguesia de Bensafrim

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS

Pela não construção de habitação no largo do mercado de Bensafrim

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lagos,

Nós, cidadãos e representantes da comunidade da Freguesia de Bensafrim, vimos, através desta carta aberta, manifestar e reforçar publicamente a nossa preocupação e oposição à eventual construção de habitação no espaço situado no largo do mercado em Bensafrim. Esta posição não resulta de uma oposição à habitação, nem põe em causa a necessidade de criar respostas habitacionais para quem delas necessita.

Entendemos que aquele terreno representa uma oportunidade estratégica para o futuro da Freguesia e que deverá ser devidamente ponderada a sua utilização para a instalação da Junta de Freguesia e de outros equipamentos e serviços de interesse coletivo, capazes de responder às necessidades de toda a comunidade, seja para os habitantes de Bensafrim, seja para todos aqueles que nos visitam e utilizam a nossa Vila como local de paragem.

Esta posição não é apenas uma intenção ou uma manifestação informal de alguns cidadãos, como é do vosso conhecimento, a população de Bensafrim manifestou de forma firme e concreta a sua posição relativamente ao futuro daquele espaço. Defendemos a sua utilização para a construção da futura sede da Junta de Freguesia e para outros equipamentos que sirvam a comunidade. Assim foi apresentado um abaixo-assinado que reuniu cerca de 520 assinaturas pela não construção de habitação no local designado.

Consideramos que esta manifestação deve ser devidamente valorizada e ponderada pelo Município antes de qualquer decisão definitiva. Quando uma comunidade se mobiliza e apresenta formalmente a sua posição sobre um espaço que considera fundamental para o seu futuro, essa vontade merece ser ouvida e objeto de diálogo institucional.

Senhor Presidente, a questão que colocamos é simples, mas de enorme importância: Qual é a utilização que melhor serve a Freguesia e a sua população durante as próximas décadas?

A resposta não deverá ser determinada exclusivamente pela possibilidade de construir habitação. Como sabe a Freguesia de Bensafrim foi a Freguesia do Concelho de Lagos que nos últimos anos mais recebeu de braços abertos todos aqueles que escolheram esta terra para viverem e para aqui constituírem família.

O povo de Bensafrim orgulha-se desse comportamento e assim quer continuar a ser. No entanto, não podemos hipotecar a potencialidade que o espaço em apreço têm e

representa.

Bensafrim é uma Vila com uma comunidade envelhecida e onde é fundamental existir habitação, mas essa habitação não pode ser construida a qualquer preço, sendo que podemos estar na eminência de agravar um problema que já é notório, o facto da vila se tornar apenas um local de pernoita para as famílias. Entendemos que é essencial que a vila se desenvolva a nível económico, social, cultural e de lazer, permitindo melhorar a resposta às necessidades da população e das gerações futuras.

Se o espaço for ocupado por habitação, essa oportunidade poderá ficar definitivamente perdida. É precisamente esta perspetiva de longo prazo que entendemos dever estar presente na decisão.

Reiteramos que não somos contra a habitação e queremos deixar esta questão absolutamente clara. Reconhecemos a importância de responder às necessidades habitacionais das famílias e entendemos que essa deve continuar a ser uma preocupação das entidades públicas. Contudo, defendemos que essa resposta deve ser integrada numa estratégia de ordenamento do território que permita identificar as localizações mais adequadas para a construção de habitação.

Não consideramos adequado sacrificar um espaço que a população identifica como essencial para equipamentos e serviços de proximidade quando poderão existir outras soluções para responder à necessidade habitacional. As decisões tomadas hoje terão consequências durante muitos anos. A construção de habitação naquele local poderá resolver uma necessidade imediata, mas poderá simultaneamente impedir a resolução de necessidades futuras da Freguesia.

Apelamos ao diálogo institucional

Na sequência da posição já manifestada pela população através do abaixo-assinado, entendemos ser fundamental que seja aberto um processo de diálogo entre:

a Câmara Municipal;

a Junta de Freguesia;

a Assembleia de Freguesia;

os representantes da população e as demais entidades que possam contribuir para encontrar a melhor solução.

Neste espírito construtivo está a ser criado um Grupo de Trabalho, destinado a estudar as necessidades da Freguesia, avaliar a utilização mais adequada daquele espaço e apresentar uma posição fundamentada às entidades competentes.

Por tudo isto, apelamos a V. Ex.a para que:

1. Não avance com a construção de habitação naquele local sem uma avaliação aprofundada da sua importância estratégica para a Freguesia;

2. Considere a vontade expressa pela população através do abaixo-assinado já entregue;

3. Analise a possibilidade de afetar o espaço à instalação da Junta de Freguesia e de outros equipamentos e serviços de interesse coletivo;

4. Avalie outras localizações que possam permitir responder às necessidades habitacionais sem comprometer aquele espaço;

5. Promova uma reunião com a Junta de Freguesia e representantes da população para discutir o futuro do local;

6. Permita que a comunidade participe na procura de uma solução que responda efetivamente às necessidades da Freguesia.

Senhor Presidente, entendemos o quanto esta situação para si e para o restante executivo possa ser constrangedora. Estamos cientes do esforço que têm realizado para combater o flagelo da falta de habitação, no entanto, jamais deveremos ignorar toda a mobilização de uma população nunca vista nos últimos anos no nosso concelho. As pessoas têm vivido de uma forma muito sua esta questão. Sentimos que ignorar a sua vontade poderá colocar a sua capacidade de credibilização no poder político e nas instituições em causa.

Estamos perante uma decisão que não deve ser avaliada apenas à luz das necessidades do presente.

Por isso, pedimos que esta decisão seja ponderada com tempo, diálogo e visão de futuro.

A população já falou. Esperemos que agora a sua voz seja ouvida e respeitada.

Com os melhores cumprimentos,

28/08/2026

O Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim

Carlos Miguel dos Santos Vieira .

Junta de Freguesia de Bensafrim.

Trabalhamos por sí.

Consultar a publicação de origem.